

Demonstrações Financeiras

Origem Energia Alagoas S.A.

31 de dezembro de 2022  
com Relatório do Auditor Independente

## Origem Energia Alagoas S.A.

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	3
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial.....	10
Demonstração do resultado.....	12
Demonstração do resultado abrangente.....	13
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	14
Demonstração dos fluxos de caixa.....	15
Demonstração do valor adicionado.....	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	17

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Origem Energia Alagoas S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Origem Energia Alagoas S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### Reconhecimento de receita

Conforme descrito na nota explicativa 2.19 às demonstrações financeiras, a receita da Companhia deriva da venda de petróleo e de gás natural.

O processo de reconhecimento de receita da Companhia foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido, entre outros, aos seguintes fatores: (i) ao volume expressivo de transações; (ii) à existência de diferentes naturezas de vendas de produtos; e (iii) à relevância dos valores envolvidos. Tais características obrigam a Companhia possuir controles e os manterem dentro de uma rotina que seja eficaz para identificar e mensurar a receita dentro da competência adequada.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receitas considerando a natureza das principais linhas de receita da Companhia, aspectos contratuais, entre outros; (ii) avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes determinados pela Diretoria sobre o reconhecimento de receitas; (iii) testes, em base amostral, sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas pela Companhia, bem como se elas foram contabilizadas no período de competência correto; e (iv) avaliação das divulgações efetuadas pela Diretoria nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.19 e 23, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Combinação de negócios

Conforme divulgado na nota explicativa 3.1 às demonstrações financeiras, a Companhia concluiu em 4 de fevereiro de 2022, o processo de aquisição do Polo Alagoas. Esta transação foi contabilizada pela aplicação do método de aquisição de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios (*IFRS 3 - Business Combinations*), que requer, dentre outros procedimentos, que a Companhia determine a data de aquisição efetiva do controle, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração dos resultados auferidos na combinação de negócios.

Tais procedimentos envolvem um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro dos negócios adquiridos, que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza. Em razão do alto grau de julgamento relacionado e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, consideramos este um assunto significativo para nossa auditoria.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) a leitura dos documentos que formalizaram a operação e a obtenção das evidências que fundamentaram a determinação da data de aquisição e a determinação do valor justo da contraprestação transferida; (ii) avaliação da objetividade, independência e capacidade técnica dos especialistas externos envolvidos na mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (iii) com auxílio de nossos especialistas em modelos de valorização, analisamos as premissas e metodologia utilizadas pela Companhia, relacionadas à mensuração dos valores justos e alocações, na data da aquisição, aos ativos adquiridos e passivos assumidos; e (iv) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia em relação ao tema.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as combinações de negócios, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas aplicadas sobre as combinações de negócios, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 3.1, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Estimativa de provisões para abandono

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.16 e 20 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui contabilizado provisão para o abandono (ARO – *Asset Retirement Obligation*) no montante de R\$ 39.080 mil. Devido à natureza das suas operações, a Companhia incorrerá em obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do encerramento da produção de petróleo e gás em cada área correspondente. A reabilitação de áreas e do meio ambiente é requerida tanto pela legislação em vigor quanto pelas políticas da Companhia. Estimar os custos associados a estas atividades futuras exige considerável julgamento em relação a fatores como o período de utilização de determinada área, o tempo necessário para reabilitá-la e determinadas premissas econômicas como taxa de desconto, taxas de conversão de moeda estrangeira e os valores originais que são cotados por fornecedores específicos. Identificamos essa estimativa como um principal assunto de auditoria devido ao grau de julgamento inerente à determinação das referidas premissas, e as incertezas relacionadas, em especial o prazo, os custos estimados de abandono e a taxa de desconto utilizada.

### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) avaliação dos procedimentos relacionados à determinação das estimativas do valor da provisão para restaurar e reabilitar ativos de produção de petróleo; (ii) análise da previsão da época do abandono a partir das projeções de produção e estimativa da data limite da economicidade do ativo; (iii) com auxílio de nossos especialistas de modelos financeiros, analisamos as premissas utilizadas, incluindo o custo base das áreas a serem abandonadas, taxas de inflação, de desconto e de risco; (iv) análise da movimentação da provisão no exercício relativa às áreas abandonadas, restauradas/reabilitadas e a obrigação ambiental pertinente, visando avaliar os principais inputs, como os custos, a inflação e as taxas de desconto, assim como do plano de abandono; (v) conferência aritmética dos resultados das estimativas, confrontando-os com as informações contábeis e relatórios gerenciais; e (vi) avaliação da adequação da divulgação da provisão das obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do abandono de áreas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados consideramos que os critérios e premissas, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.16 e 20, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### Perda por redução ao valor recuperável dos ativos (“impairment”)

Conforme divulgado nas notas 13 e 14 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui ativo imobilizado e intangível no montante de R\$1.614.666 mil e R\$226.635 mil, respectivamente. Para a avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros (“*impairment*”), a Companhia estima o valor recuperável utilizando fluxos de caixa projetados das unidades geradoras de caixa (“UGCs”) de exploração e produção de petróleo e gás, e compara com seus valores contabilizados.

As projeções de fluxo de caixa usadas para determinar os valores recuperáveis dos ativos dependem de fatores associados ao volume de produção futura e prazo de recuperação das reservas de petróleo e gás, preço das commodities, custo de produção (“OPEX”), gastos com investimentos (“CAPEX”) e premissas econômicas como as taxas de desconto e as taxas câmbio.

Devido ao grau de complexidade e subjetividade na determinação das premissas e projeções usadas nos fluxos de caixa futuros esperados em cada UGC, consideramos esse como um principal assunto de auditoria.

### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, (i) Avaliação dos procedimentos para identificar a necessidade de constituição de *impairment*; (ii) Avaliação da estimativa de volumes de recuperação das reservas de petróleo e gás utilizadas no fluxo de caixa descontado, e os prazos de recuperação das reservas, comparando-as com os volumes certificados por especialista externo contratado pela Companhia e com dados históricos de produção; (iii) avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (iv) a utilização de especialistas em modelos de valorização para nos ajudar a avaliar e testar as premissas utilizadas para determinar as taxas de desconto utilizadas pela Diretoria da Companhia; e (v) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o cálculo do valor recuperável dos ativos, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos ativos adotados, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 13 e 14, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras**

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

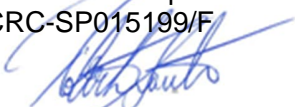
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2023.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC-SP015199/F



Roberto Cesar Andrade dos Santos  
Contador CRC-RJ-093771/O

## Origem Energia Alagoas S.A.

Balço patrimonial  
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	232.949	160
Caixa restrito	5	2.975	-
Contas a receber com terceiros	6	133.343	-
Contas a receber com partes relacionadas	22	2.011	-
Derivativos	7	41.383	-
Estoques	8	77.777	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	63.360	-
Outros tributos a recuperar	9	29.764	-
Despesas antecipadas	-	1.955	-
Adiantamentos	10	9.078	-
Cauções de depósitos vinculados	11	-	3.149
		<u>594.595</u>	<u>3.309</u>
<b>Não circulante</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	16.410	-
Empréstimos com partes relacionadas	22	-	441
Adiantamentos	10	6.940	300.132
Imobilizado	13	1.614.666	234
Intangível	14	226.635	2.455
Direito de uso	15	61.701	-
		<u>1.926.352</u>	<u>303.262</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>2.520.947</u></u>	<u><u>306.571</u></u>

## Origem Energia Alagoas S.A.

Balço patrimonial  
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	16	99.851	655
Obrigações trabalhistas	17	25.194	3
Dividendos e JCP a pagar	21	63.585	-
Partes relacionadas	22	25.199	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18	64.699	-
Outros tributos a recolher	18	26.233	51
Debêntures	19	127.035	-
Derivativos	7	54.277	-
Passivo de arrendamento	15	21.381	-
Outros	-	-	38
		<u>507.454</u>	<u>747</u>
Não Circulante			
Adiantamento para futuro aumento de capital	22	1.031	-
Provisão de abandono	20	39.080	-
Debêntures	19	638.371	-
Passivo de arrendamento	15	43.425	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	28.064	-
		<u>749.971</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	21	996.444	303.132
Reserva legal	21	16.948	-
Reserva de incentivos fiscais	21	50.126	-
Reserva de investimentos	21	200.004	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	21	-	7.915
Prejuízos acumulados	21	-	(5.223)
		<u>1.263.522</u>	<u>305.824</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.520.947</u>	<u>306.571</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Origem Energia Alagoas S.A.

### Demonstração do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida	23	1.127.342	-
Custo dos produtos vendidos	24	(540.781)	-
Lucro bruto		586.561	-
Despesas gerais e administrativas	25	(106.622)	(4.207)
Outras receitas e despesas	26	3.237	121
Resultado antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro		483.176	(4.086)
Receitas financeiras	27	98.499	2
Despesas financeiras	27	(166.353)	(24)
Resultado financeiro		(67.854)	(22)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		415.322	(4.108)
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	(64.699)	(38)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(11.654)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		338.969	(4.146)
Lucro líquido (prejuízo) por ação		0,32	(0,04)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	338.969	(4.146)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>338.969</u>	<u>(4.146)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para investimentos	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2020	3.000	-	-	-	-	(1.077)	1.923
Aumento de capital	300.132	-	-	-	-	-	300.132
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	7.915	-	7.915
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(4.146)	(4.146)
31 de dezembro de 2021	303.132	-	-	-	7.915	(5.223)	305.824
Aumento de capital (Nota 21.1)	1.383.725	-	-	-	(7.915)	-	1.375.810
Redução de capital (Nota 21.1)	(690.413)	-	-	-	-	-	(690.413)
Lucro líquido do exercício (Nota 21.3)	-	-	-	-	-	338.969	338.969
Constituição da reserva de lucros (Nota 21.3)	-	16.948	50.126	200.004	-	(267.078)	-
Dividendo mínimo obrigatório (Nota 21.3)	-	-	-	-	-	(46.115)	(46.115)
Juros sobre o capital próprio atribuídos ao mínimo obrigatório (Nota 21.3)	-	-	-	-	-	(20.553)	(20.553)
31 de dezembro de 2022	996.444	16.948	50.126	200.004	-	-	1.263.522

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Origem Energia Alagoas S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	338.969	(4.146)
Depreciações e amortizações	57.588	50
Imposto de renda e contribuição social	76.353	38
Provisão de prêmio	14.335	-
Outras provisões trabalhistas	10.856	-
Resultado com derivativos	(25.428)	-
Atualização da provisão de abandono	4.118	-
Juros de arrendamento	6.736	-
Encargos sobre debêntures	119.693	-
Variação de ativos e passivos		
Contas a pagar de clientes	(133.343)	-
Partes relacionadas	23.188	123
Derivativos de hedge	(15.424)	-
Adiantamentos	(16.018)	-
Caixa restrito	(2.975)	-
Caução de depósitos vinculados	3.149	(3.149)
Tributos a recuperar	(51.394)	2
Despesas antecipadas	(1.955)	-
Estoques	(42.152)	-
Fornecedores	59.721	648
Pagamento de impostos de renda e contribuição social correntes	(44.813)	-
Outros tributos a recolher	26.182	45
Outros ativos e passivos circulantes	(253)	-
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	407.133	(6.389)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Derivativos de swap de aplicações	53.746	-
Combinação de negócios	(1.299.158)	(300.132)
Aquisição de imobilizado	(239.028)	(189)
Aquisição de intangível	(1.931)	(689)
Outros	-	23
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.486.371)	(300.987)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	1.375.810	300.132
Redução de capital	(690.413)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.031	7.915
Empréstimos com partes relacionadas	441	(682)
Debêntures captadas	690.413	-
Custos e prêmio na emissão de debêntures	(9.770)	-
Encargos sobre debêntures	(34.930)	-
Passivo de arrendamento	(20.555)	-
Caixa gerado nas atividades de financiamento	1.312.027	307.365
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	232.789	(11)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	160	171
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	232.949	160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Demonstração do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas	1.277.526	-
Venda de mercadorias, produtos e serviços	1.277.526	-
Insumos adquiridos de terceiros	(425.778)	(3.983)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(260.436)	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(165.342)	(3.983)
Valor adicionado bruto	851.748	(3.983)
Depreciação, amortização e exaustão	(57.588)	(50)
Valor adicionado líquido produzido	794.160	(4.033)
Valor adicionado recebido em transferência	101.737	120
Receitas financeiras	98.499	-
Outras	3.238	120
Valor adicionado total a distribuir	895.897	(3.913)
Distribuição do valor adicionado	895.897	(3.913)
Pessoal	96.098	132
Remuneração direta	68.256	79
Benefícios	23.495	52
F.G.T.S.	4.347	1
Impostos, taxas e contribuições	294.477	79
Federais	225.554	64
Estaduais	68.906	-
Municipais	17	15
Remuneração de capitais de terceiros	166.353	22
Despesas financeiras	166.353	22
Remuneração de capitais próprios	338.969	(4.146)
Juros sobre o capital próprio	20.553	-
Dividendos	46.115	-
Lucros retidos / prejuízo do exercício	272.301	(4.146)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Origem Energia Alagoas S.A. (“Origem Alagoas” ou “Companhia”), denominada anteriormente como Petromais Global Exploração e Produção S.A., tem o objetivo de atuar na área de exploração, extração, reabilitação, produção e comercialização de petróleo e gás natural e processamento de gás natural.

Em 10 de setembro de 2019, em Consórcio firmado com a parte relacionada Eagle Exploração e Produção de Óleo e Gás S/A. (denominada atualmente como Origem Energia S.A.), a Companhia participou de licitação do Primeiro Ciclo da Oferta Permanente de Áreas para concessão de exploração, avaliação, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural realizado pela ANP, arrematando 4 (quatro) áreas com acumulações marginais, a saber:

- Fazenda Gameleira (Setor - SREC-T4 - AM - Bacia do Recôncavo);
- Mosquito (Setor - SES-T4 - AM - Bacia do Espírito Santo);
- Saíra (Setor - SES-T4 - AM - Bacia do Espírito Santo); e
- Tiziu (Setor - SPOT-T4 - AM - Bacia do Potiguar).

Como acordado nos contratos de concessão através de Ofertas Permanentes da ANP, a Companhia deverá executar as obrigações relativas ao Programa de Trabalho Inicial (“PTI”) integralmente durante a fase de reabilitação dos campos. A seguir está a composição das garantias estabelecidas para o PTI:

	Valor do Programa de Trabalho Inicial (Em milhares de reais)	Garantia do Programa de Trabalho Inicial (Em milhares de reais)
Garça Branca	700	210
Tiziu	700	210
Saíra	2.100	630
Mosquito	700	210
Fazenda Gameleira	700	210
	<u>4.900</u>	<u>1.470</u>

A concessão para exploração dessas áreas tem duração de 15 anos. A assinatura do contrato de concessão, apresentação de garantias e pagamento foram concretizados durante o exercício de 2020. Os campos encontram-se em fase de reabilitação.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

Em 5 de Julho de 2021, a Origem Alagoas celebrou *Purchase and Sale Agreement* para adquirir 100% das participações detidas pela Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras") nos contratos de concessão dos campos de Anambé, Arapaçu, Furado, Paru e Pilar, os quais são conjuntamente denominados "Polo Alagoas" ("SPA Polo Alagoas"), no valor de US\$300.010, sendo US\$60.000 (R\$ 300.132) pagos na assinatura do contrato em 2021, e o restante, US\$240.010 (R\$ 1.263.533), pagos no fechamento da transação em 2022, conforme Nota 3.1. Adicionalmente, conforme estabelecido no *Purchase and Sale Agreement*, na data de fechamento da transação o Companhia adquiriu os estoques da Petrobras mantido no Polo Alagoas pelo valor de US\$ 6.746 (R\$ 35.625).

Em 04 de fevereiro de 2022, a Origem Alagoas concluiu aquisição do referido polo no valor total de R\$1.599.290 (Nota 3.1). Nessa mesma data encerrou-se o processo de transição e a Origem Alagoas passou a operar integralmente o Polo Alagoas. O polo opera com a extração de gás natural, GLP e petróleo.

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS). As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, e ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia, cuja autorização para sua conclusão foi dada em 29 de março de 2023.

### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### 2.3. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional de acordo com a taxa de câmbio naquela data. As diferenças encontradas são reconhecidas no resultado do exercício na linha de receita ou despesa financeira. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação.

### 2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

### 2.5. Caixa restrito

São depósitos mantidos com a finalidade de garantir compromissos com superficiários não identificados, e compõem-se de aplicações em poupança com liquidez vinculada ao cumprimento de suas obrigações e risco insignificante de mudança de valor.

### 2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes se referem aos valores recebíveis pelos produtos vendidos e serviços realizados no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia mantém contas a receber de clientes para recebimento dos fluxos de caixa contratuais; portanto, essas contas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas de crédito estimadas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são demonstrados como ativos não circulantes.

Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo de perdas de crédito esperadas (PCE), permitida pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 para aplicação a entidades que não sejam instituições financeiras. A PCE estimada é calculada utilizando a abordagem simplificada, com base em dados históricos obtidos pela Companhia.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

Nenhuma perda de crédito esperada foi reconhecida no exercício, a Administração considera que o risco de inadimplência dos seus créditos é baixo, uma vez que, a Companhia fornece insumo para clientes que não tem histórico de inadimplência.

### 2.7. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas - custo de aquisição segundo o custo médio; e
- Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra, e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

### 2.8. Imposto de renda e contribuição social corrente e incentivos fiscais

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

#### a) Incentivo fiscal - SUDENE

A apuração do imposto de renda a pagar é influenciada positivamente pelo incentivo fiscal SUDENE, exclusivo para as companhias da região Nordeste. O incentivo fiscal SUDENE, provê o benefício fiscal da redução de 75% do IRPJ, calculado com base no lucro da exploração.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

Em atendimento as leis 11.638/07 e 11.941/09 e CPC 07 - Subvenção e assistência governamentais, o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei ("data de transição") é contabilizado no resultado do exercício para posterior destinação à reserva de lucros de incentivos fiscais a que se refere o art. 195A da Lei no. 6406/76, conforme orientação da Lei nº 11.941/09. O saldo deste incentivo somente pode ser utilizado para aumento de capital social.

### 2.9. Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os valores usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio, quando aplicável.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas controladas individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

### 2.10. Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### 2.11. Imobilizado

#### a) Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é registrado pelo seu custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A depreciação é calculada com base no método das unidades produzidas (P1), para os ativos de óleo e gás, e no método linear ao longo da vida útil estimada, para os demais ativos.

Os gastos com exploração, reabilitação e desenvolvimento da produção são contabilizados utilizando o método dos esforços bem-sucedidos (*successful efforts method of accounting*).

Os gastos incorridos antes da obtenção das concessões e gastos com estudos e pesquisas geológicas e geofísicas são lançados ao resultado quando incorridos.

Os gastos incorridos na fase exploratória, associados diretamente aos poços são capitalizados como ativos de exploração até que sua perfuração esteja completa e a avaliação da descoberta finalizada.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

Quando as avaliações das descobertas das reservas de óleo e gás são positivas, o custo é mantido no imobilizado até a conclusão do processo de declaração de comercialidade. Se a avaliação da descoberta não é encontrada, o custo do ativo exploratório é baixado ao resultado.

A Companhia reconhece como parte do ativo imobilizado, a contrapartida dos gastos estimados para remoção e recuperação ambiental do futuro abandono das áreas, registrados em sua provisão passiva de abandono (Nota 2.16). Sua depreciação ocorre em conjunto com os demais ativos de óleo e gás.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados ao menos anualmente, ao final do exercício, e ajustados de forma prospectiva quando for o caso.

### b) Depreciação

Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas (*UOP - Units of Production*). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada desenvolvida) no início do mês. Para vida útil dos demais itens do ativo imobilizado é considerada a depreciação pelo método linear conforme apresentado abaixo:

	Anos	Taxa anual média de depreciação (%)
Instalações	10	10%
Máquinas e equipamentos	5	20%
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos	5	20%
Ferramentas	10	10%
Equipamentos de informática	5	20%

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### 2.12. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos pela Companhia têm vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução do valor recuperável (*impairment*), nos termos do que determina o Pronunciamento Técnico CPC 04.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com *ágio* gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os ativos intangíveis correlatos à aquisição das concessões de exploração e produção de petróleo e gás são amortizados pelo método das unidades produzidas, com base na razão entre a produção de óleo e gás de cada campo no exercício e suas respectivas reservas provadas desenvolvidas.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

### 2.13. Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa ("UGC") exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados dos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos, que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são reunidos ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo. Estes ativos são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a unidade geradora de caixa).

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes a UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida apenas na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização, se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

### 2.14. Arrendamentos

A Companhia avalia todos os contratos que podem se enquadrar nos princípios de identificação do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 e desconsidera arrendamentos de curto prazo, menores ou iguais a 12 meses, além de arrendamentos de valores não significativos, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do período ao longo do prazo do contrato.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontados utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia na data da adoção inicial.

O passivo é ajustado, na competência do registro do contrato, para refletir o efeito dos juros incorridos com base na taxa incremental de empréstimo. A liquidação do passivo ocorre conforme o fluxo de pagamentos realizados para o arrendador.

O ativo de direito de uso é reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial. A despesa de amortização do direito de uso é registrada como parte do custo do produto vendido, despesa administrativa, comercial e como outras despesas operacionais, conforme as características do uso do ativo arrendado, e a despesa de juros pela atualização ao valor presente do passivo de arrendamento é registrada no resultado financeiro.

### 2.15. Fornecedores

Os fornecedores estão classificados na categoria de custo amortizado e estão reconhecidos pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias e encargos contratuais incorridos até as datas dos balanços, cuja apropriação das despesas e receitas são reconhecidas no resultado do período.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### 2.16. Provisão de abandono

A Companhia tem obrigações legais de remoção de equipamentos e restauração de áreas ao final do prazo de produção das reservas com base nas estimativas de volumes de reserva e curvas de produção estimadas. As estimativas de custos de futuras remoções e recuperações ambientais são realizadas com base nas informações atuais sobre custos e planos de recuperação esperados. Essas obrigações são reconhecidas a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto livre de risco, ajustada pela taxa de prêmio risco-país. Em função dos longos períodos até a data de abandono, variações na taxa de desconto, por menor que sejam, podem ocasionar grandes variações no valor reconhecido. Os cálculos das referidas estimativas são complexos e envolvem julgamentos significativos, uma vez que: (i) as obrigações ocorrerão no longo prazo; (ii) que os contratos e regulamentações possuem descrições subjetivas das práticas de remoção e restauração e dos critérios a serem atendidos quando do momento da remoção e restauração efetivas; e (iii) que as tecnologias e custos de remoção de ativos sofrem alterações constantemente, juntamente com as regulamentações ambientais e de segurança.

A natureza dos gastos inclui mobilização e desmobilização de sondas, serviços de tamponamento e abandono, restauração, reparo do ambiente, reflorestamento e outros serviços. A Companhia está constantemente conduzindo estudos para incorporar tecnologias e procedimentos de modo a otimizar as operações de abandono, considerando as melhores práticas da indústria. Contudo, os prazos e os valores dos fluxos de caixa futuros estão sujeitos a incertezas significativas.

### 2.17. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

As mensurações subsequentes dos ativos e passivos financeiros são realizadas respeitando as especificações do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (Nota 28).

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### a) Derivativos

A Companhia utiliza-se de derivativos para proteger parte de sua produção de petróleo contra sua exposição ao risco de oscilação de preços de mercado (Nota 28). Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo, e são apresentados como ativos financeiros quando o ajuste a valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o ajuste a valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do exercício.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

### 2.18. Empréstimos e Debêntures

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, acrescidos do prêmio e líquidos dos custos incorridos na emissão e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, com base na taxa efetiva de juros, com efeitos no resultado financeiro.

### 2.19. Receita Líquida

Reconhecimento da receita conforme o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de contrato com cliente que estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

As receitas da Companhia são oriundas de vendas de óleo e gás. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida se:

- (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador;
- (ii) for provável que benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia;
- (iii) os custos associados e a possível devolução de produtos puderem ser estimados de maneira confiável;
- (iv) não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e
- (v) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável. A receita é mensurada líquida de devoluções e descontos comerciais, quando aplicável.

A Companhia reconhece suas receitas quando (ou à medida que) satisfaz sua obrigação de desempenho, transferindo o bem ou serviço prometido ao cliente. Apresentamos abaixo os principais produtos comercializados pela Companhia e responsáveis pela receita reconhecida:

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### a) Gás natural processado

O gás natural é extraído no Polo Alagoas e é processado, direta e indiretamente, para entrega até os clientes finais por um gasoduto de uma empresa terceirizada.

A Companhia reconhece a receita de venda de gás natural ao longo do tempo à medida que recebe as medições do sistema dutoviário gerido pela Transportadora Associada de Gás S.A. ("TAG") e realiza o faturamento.

### b) Petróleo

O petróleo é extraído no Polo Alagoas e posteriormente armazenado em terminal porto viário (TAMAC) onde é retirado pelo cliente.

A Companhia reconhece a receita de venda de petróleo em um momento específico, uma vez que o controle do ativo passa a ser do cliente quando ele realiza a coleta no terminal.

### c) Gás liquefeito de propano (GLP)

O gás liquefeito de propano é processado na UPGN do polo Alagoas e posteriormente é retirado pelo cliente nas dependências da Origem Alagoas através de empresas terceirizadas.

A Origem Alagoas reconhece a receita de venda de condensado em um momento específico, uma vez que o controle do ativo passa a ser do cliente quando ele realiza a coleta nas instalações da Origem Alagoas.

## 2.20. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

- Nota 13 – Imobilizado, principalmente as informações que se referem a baixas, amortizações e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota 14 - Intangível, principalmente as informações que se referem a baixas, amortização e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota 12 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.
- Nota 20 – Provisão para abandono de instalações.
- Nota 28 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.

### 2.21. Lucro líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria.

O cálculo do lucro diluído por ação é baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para os potenciais ações ordinárias diluídas.

A Companhia avaliou a divulgação do lucro por ação e não identificou efeito dilutivo nas suas transações e operações. Nesse sentido, o lucro diluído por ação será equivalente ao lucro básico por ação.

### 2.22. Demonstrações dos fluxos de caixa (“DFC”)

Demonstrações dos fluxos de caixa permitem que as entidades divulguem fluxo de caixa oriundo de atividades operacionais utilizando o método direto ou o método indireto, conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2). A Companhia apresenta o fluxo de caixa utilizando o método indireto, método que tem sido mais utilizado pelas empresas brasileiras. A Companhia conciliou o lucro líquido com o fluxo de caixa líquido oriundo de atividades operacionais.

A DFC permite que os juros pagos sejam demonstrados como atividades operacionais ou financeiras e que os juros recebidos sejam demonstrados como atividades operacionais ou de investimento, quando considerado pertinente pela entidade. A Companhia classifica os juros pagos como atividades de financiamento, uma vez que estes representam os esforços para obtenção de seus recursos financeiros.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### 2.23. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, desta forma, as demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

### 2.24. Informações por segmento

A Administração da Companhia esclarece que a extração, exploração e produção de petróleo e gás natural é o seu único segmento operacional relevante atualmente, não havendo, por tanto, informação por segmento a ser apresentado.

### 2.25. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

As normas e interpretações revisadas, destacadas a seguir, válidas para o exercício de 2022, foram aplicadas pela Companhia, mas não impactaram as demonstrações financeiras:

Alterações das normas	Descrição
CPC 37 (R1), CPC 48; CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)	As alterações aos pronunciamentos descritos são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como: (1) Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato; (2) Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido; e (3) Referências à estrutura conceitual.

A Companhia pretende usar os expedientes práticos nos exercícios futuros se estes se tornarem aplicáveis.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas pelo IASB e pelo CPC, descritas a seguir, ainda não estão em vigor. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2023:

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: exercícios anuais com início em ou após
CPC 50	Contratos de seguros	1º de janeiro de 2023
Alterações ao CPC 26	Classificação de passivos como circulante ou não circulante	1º de janeiro de 2023
Alterações ao CPC 23	Definição de estimativas contábeis	1º de janeiro de 2023
Alterações ao CPC 10	Divulgação de políticas contábeis	Sem exigência de transição

### 3. Combinação de negócios

O método de contabilização da aquisição é utilizado para contabilizar todas as combinações de negócios, independentemente se instrumentos patrimoniais ou outros ativos são adquiridos. A contraprestação transferida para a aquisição compreende:

- valores justos dos ativos transferidos
- passivos assumidos para os antigos acionistas do negócio adquirido
- participações acionárias emitidas pelo grupo
- valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, e
- valor justo de qualquer participação societária pré-existente na controlada.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

Os custos relacionados de aquisição são lançados como despesa conforme incorridos.

O excedente da soma da contraprestação transferida e do valor justo na data de aquisição de qualquer participação acionária anterior na entidade adquirida sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio.

Se esses valores forem menores que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis do negócio adquirido, a diferença é reconhecida diretamente no resultado como ganho por compra vantajosa.

Quando a liquidação de qualquer parte da contraprestação em caixa é diferida, os valores a pagar no futuro são descontados ao seu valor presente na data da aquisição. A taxa de desconto utilizada é a taxa de empréstimo incremental da entidade, sendo a taxa pela qual um empréstimo similar poderia ser obtido de um financiador independente em termos e condições comparáveis.

A contraprestação contingente é classificada como passivo financeiro. Os valores classificados como passivo financeiro são remensurados ao valor justo posteriormente, com as variações no valor justo reconhecidas no resultado.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação previamente mantida pela adquirente na adquirida é remensurado pelo valor justo na data de aquisição. Quaisquer ganhos ou perdas decorrentes desta remensuração são reconhecidos no resultado.

### 3.1. Aquisições em 2022

Em 05 de julho de 2021, a Origem Alagoas celebrou *Purchase and Sale Agreement* para adquirir 100% das participações detidas pela Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras") nos contratos de concessão SPA Polo Alagoas. Em 04 de fevereiro de 2022, a Origem Alagoas concluiu aquisição do referido polo (Nota 1), assumindo o controle de sua operação.

Em 19 de dezembro de 2022, foi concluído o laudo de avaliação dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, com a respectiva alocação de preços, da combinação de negócios do Polo Alagoas. Conforme demonstrado abaixo todo valor da contraprestação foi alocado aos ativos identificáveis e passivos assumidos, não havendo ágio ou deságio como resultado da transação.

Detalhes da aquisição	Polo Alagoas
Pagamento do sinal (julho de 2021)	300.132
Pagamento do saldo (fevereiro de 2022)	1.299.158
Total da contraprestação transferida	1.599.290
Imobilizado (Nota 13)	1.370.759
Intangível (Nota 14)	227.868
Estoques	35.625
Provisão de abandono (Nota 20)	(34.962)
Total de ativos identificáveis líquidos adquiridos	1.599.290

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	153	-
CDBs	130.364	160
Fundo de investimento cambial	102.432	-
	232.949	160

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa, possuem liquidez diária, sendo os seus valores de mercado similares aos valores registrados contabilmente, sem risco significativo de alteração de valor e podendo ser resgatadas a qualquer momento sem qualquer penalidade. As aplicações financeiras em CDB são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário, portanto, já reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado do exercício. O saldo existente em fundo de investimento cambial é destinado para o uso nos compromissos da Companhia na realização da sua operação regular. O referido fundo tem como objetivo buscar rentabilidade próxima à variação de preço da moeda norte-americana. Os valores estão disponíveis para negociação, podendo ser resgatados a qualquer momento sem perda significativa de valor para a Companhia.

### 5 Caixa restrito

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa restrito	2.975	-
	<u>2.975</u>	<u>-</u>

Saldo referente a valores mantidos em conta poupança para pagamentos aos superficiários com pendências de regularização documental.

### 6. Contas a receber com terceiros

O quadro abaixo apresenta a composição do contas a receber nas datas especificadas.

	31/12/2022	31/12/2021
<u>Venda de óleo</u>		
Petróleo Brasileiro S.A.	28.372	-
Dax Oil Refino S.A.	2.670	-
<u>Venda de gás natural</u>		
Companhia de Gás da Bahia – Bahiagas	33.717	-
Gás de Alagoas S/A Algas	58.319	-
<u>Venda de GLP</u>		
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda	5.736	-
Nacional Gás Butano Distribuidora Ltda	4.303	-
Outros	226	-
Contas a receber com terceiros	<u>133.343</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existem valores vencidos de contas a receber.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### 7. Derivativos

O quadro abaixo apresenta a composição dos créditos e obrigações de operações financeiras com instrumentos derivativos nas datas especificadas.

	31/12/2022	31/12/2021
<u>Ativos</u>		
Opções a exercer <sup>(1)</sup>	41.383	-
	<u>41.383</u>	<u>-</u>
<u>Passivos</u>		
Prêmio de opções a pagar <sup>(1)</sup>	53.906	-
Swap de CDBs <sup>(2)</sup>	371	-
	<u>54.277</u>	<u>-</u>

(1) Os contratos de opções referem-se a operações com instrumentos derivativos com intuito de proteção do preço de petróleo, com registro do direito de exercício da opção de preço no ativo, e da obrigação dos prêmios a pagar, financiados pela contraparte ao longo do ano de 2023, conforme também divulgado na Nota 28.

(2) Os contratos de swap referem-se ao swap a pagar sobre o diferencial de parte de aplicações financeiras com rendimentos vinculados a taxa de CDI e variação cambial do dólar, conforme também divulgado na Nota 28.

### 8. Estoques

Os estoques são compostos por materiais e outros bens mantidos para uso na produção, e são avaliados a custo, sujeitos a ajuste do valor realizável líquido, apenas quando o custo dos produtos acabados exceder seu preço de venda.

	31/12/2022	31/12/2021
Materiais para manutenção da UPGN (Unidade de processamento de Gás Natural)	71.632	-
Produtos acabados (*)	6.145	-
	<u>77.777</u>	<u>-</u>

(\*) Composto principalmente pelo estoque de óleo produzido no Polo Alagoas.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### 9. Tributos a recuperar

O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos a recuperar nas datas especificadas.

	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido	39.757	-
Imposto de renda retido na fonte	23.603	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	63.360	-
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços	17.134	-
Programa de integração social e contribuição para financiamento da seguridade social	12.630	-
Outros tributos a recuperar	29.764	-
	93.124	-

O valor a recuperar de Imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido se referem as antecipações recolhidas com base na estimativa da receita bruta, sendo tal valor compensado quando da liquidação dos tributos. Nesta mesma situação avaliam-se os valores de imposto de renda retidos na fonte, essencialmente recolhidos pelas receitas de aplicações financeiras.

### 10. Adiantamentos

	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento para fornecedores	15.967	-
Adiantamento de férias	51	-
Adiantamento para aquisição do Polo Alagoas	-	300.132
	16.018	300.132
Total ativo circulante	9.078	-
Total ativo não circulante	6.940	300.132

O saldo de adiantamentos para fornecedores em 2022, é majoritariamente decorrente (i) dos projetos de revitalização e intervenções realizadas no Polos Alagoas, e (ii) valor adiantado para a TAG conforme garantia prevista no aditivo ao contrato de prestação de serviços de transporte.

O valor de adiantamento a fornecedores existentes em 31 de dezembro de 2021 é composto, principalmente, pelo *Purchase and Sale Agreement*, celebrado pela Origem Alagoas em 05 de julho de 2021, para adquirir 100% das participações detidas pela Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras") nos contratos de concessão dos campos de Anambé, Arapaçu, Furado, Paru e Pilar, os quais são conjuntamente denominados "Polo Alagoas" no valor acordado de US\$ 300.010. Nesse mesmo dia foi realizado o adiantamento referente a 20% do valor acordado, no montante de R\$ 300.132 (US\$60.000).

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

Conforme descrito na Nota 3.1, em 4 de fevereiro de 2022, a Origem Alagoas concluiu aquisição do referido polo no valor de R\$ 1.599.290, com utilização do valor adiantado, encerrando o processo de transição e passando a operar integralmente o Polo Alagoas.

### 11. Cauções de depósitos vinculados

No dia 20 de dezembro de 2021 foi assinado um contrato de transporte extraordinário de gás natural entre a Origem Alagoas e TAG, para transporte do gás natural produzido no Polo Alagoas através do sistema de gasodutos da contratada.

Como garantia do referido contrato, em 2021, a Origem Alagoas forneceu caução em dinheiro na conta da TAG, no valor atualizado de R\$ 3.149 em 31 de dezembro de 2021. Em 2022, a Origem Alagoas substituiu sua opção de garantia, com recebimento da caução em dinheiro e contratação de seguro garantia.

### 12. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

#### 12.1. Composição do ativo diferido de imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão de prêmios	14.335	-
Provisão de fornecedores	11.394	-
Provisão de abandono	4.968	-
IFRS 16	5.044	-
Ajuste a valor justo de hedge	12.524	-
Base de cálculo	48.265	-
Imposto de renda (IRPJ) diferido ativo	12.066	-
Contribuição social (CSLL) diferida ativa	4.344	-
	16.410	-

O ativo diferido de imposto de renda e contribuição social foi calculado sobre diferenças temporárias relacionadas principalmente as provisões de fornecedores e prêmios a funcionários, e serão compensadas quando da realização das referidas diferenças previstas pela Companhia para os exercícios de 2023 a 2026.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### 12.2. Composição do passivo diferido de imposto de renda e contribuição social

	31/12/2022	31/12/2021
Depreciação fiscal acelerada – Lei 13.586/2017	82.541	-
Base de cálculo	82.541	-
Imposto de renda (IRPJ) diferido passivo	20.635	-
Contribuição social (CSLL) diferido passivo	7.429	-
	28.064	-

Quanto ao passivo diferido de imposto de renda e contribuição social, o fator mais relevante é a opção para o ano de 2022 pela depreciação fiscal acelerada prevista na Lei 13.586/2017, a realização desta diferença dar-se-á na forma da Lei observando o mesmo limite do valor contábil do ativo e a reconciliação da depreciação fiscal e contábil.

### 12.3. Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda de contribuição social

	31/12/2022	31/12/2021 <sup>(1)</sup>
Lucro antes do IRPJ/CSLL	415.323	-
Alíquota nominal	34%	-
Crédito (despesa) de IRPJ/CSLL às alíquotas nominais	(141.210)	-
<u>Adições (exclusões) permanentes:</u>		
Despesas não dedutíveis	(446)	-
Benefícios a lei tecnológica (Lei do bem)	6.624	-
Juros sobre o capital próprio (JCP)	6.988	-
SUDENE <sup>(2)</sup>	50.126	-
Incentivos fiscais a lei do esporte, Rouanet e PAT	1.541	-
Outros efeitos	243	-
Crédito (despesa) de IRPJ/CSLL	(76.353)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(64.699)	(38)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	(11.654)	-

(1) Em 2021 a Companhia tributou o IRPJ/CSLL pelo regime de lucro presumido, motivo pelo qual não há reconciliação comparativa;

(2) A Companhia obteve o deferimento dos laudos constitutivos SUDENE nº 0301/2022 e 0004/2023 para as operações de venda de petróleo, gás natural processado e seus subprodutos, alcançando uma economia fiscal de R\$ 50,1 milhões. A economia se compõe de: (i) R\$ 41,1 milhões referente a redução de 75% do IRPJ sobre as vendas de gás natural, já aplicável em 2022 por ser uma transferência de benefício da antiga proprietária da unidade de processamento de gás natural ("UPGN"); e (ii) R\$ 9,0 milhões referente a parcela de 30% do IRPJ para fins de reinvestimento, este aplicável sobre o imposto devido por ambas as atividades, venda de petróleo, gás natural processado e seus subprodutos.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### 13. Imobilizado

#### 13.1. Composição de saldo

	Saldo em 31/12/2021	Custo	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Em Operação				
Polo Alagoas <sup>(1)</sup>	-	1.483.466	(33.867)	1.449.599
Instalações	4	153	(10)	143
Máquinas e equipamentos	12	1.782	(175)	1.607
Móveis e utensílios	30	90	(18)	72
Veículos	-	210	(39)	171
Ferramentas	-	2.688	(261)	2.427
Equipamentos de informática	188	3.221	(499)	2.722
Em Andamento				
Imobilizado em andamento	-	94.478	-	94.478
Materiais a aplicar	-	63.447	-	63.447
Total	234	1.649.535	(34.869)	1.614.666

<sup>(1)</sup> O valor de custo inclui a contrapartida ativa da provisão de abandono, no valor de R\$ 34.962, e depreciação acumulada de R\$ 850.

#### 13.2. Movimentação do saldo

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
<u>Em Operação</u>				
Polo Alagoas <sup>(1)</sup>	-	1.483.466	(33.867)	1.449.599
Instalações	4	147	(9)	142
Máquinas e equipamentos	12	1.769	(173)	1.608
Móveis e utensílios	30	51	(9)	72
Veículos	-	210	(39)	171
Ferramentas	-	2.688	(261)	2.427
Equipamentos de informática	188	3.006	(472)	2.722
<u>Em Andamento</u>				
Imobilizado em andamento <sup>(2)</sup>	-	94.478	-	94.478
Materiais a aplicar <sup>(2)</sup>	-	63.447	-	63.447
Total	234	1.649.262	(34.830)	1.614.666

<sup>(1)</sup> As adições referem-se principalmente a aquisição do Polo Alagoas, conforme PPA (Nota 3.1), incluindo neste valor a contrapartida ativa da provisão de abandono, no valor de R\$ 34.962, e adições para revitalização/intervenção nos poços;

<sup>(2)</sup> As adições referem-se principalmente as aquisições para sistema de compressores e materiais para aplicação no Polo.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### 13.3. Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*)

Para avaliação de *impairment* foi considerado uma Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), o Polo Alagoas. Em 31 de dezembro de 2022, o valor recuperável de cada UGC foi calculado com base no seu valor em uso. A Companhia calcula o valor presente dos fluxos de caixa futuros que esperam obter com os ativos da UGC, mensurados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto nominal de 12,80%, aplicada aos fluxos projetados dos períodos futuros. A taxa de desconto foi estimada com base no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) da Companhia e levando em consideração riscos específicos dos ativos avaliados.

Os fluxos de caixa foram projetados em termos nominais sendo posteriormente deflacionados pelo IGPM com aplicação da taxa de desconto em termos reais para cálculo do valor presente. A taxa de desconto utilizada corresponde à taxa antes dos impostos, em consonância com os fluxos de caixa estimados antes dos impostos, ou seja, sem considerar o efeito de recebimentos ou pagamentos de imposto de renda e contribuição social.

A receita líquida foi projetada conforme uma expectativa de produção. A projeção é impactada por inflação ao consumidor (CPI), o crescimento dos custos foi projetado com a mesma base utilizada para a projeção de receita, o imposto de renda e a contribuição social foram projetados considerando o regime de lucro real e as alíquotas vigentes na data-base da avaliação, o investimento foi calculado com base na reposição do imobilizado já existente, de acordo com a taxa de depreciação projetada e o capital de giro foi projetado de acordo com o comportamento esperado para os saldos de caixa operacional e contas a receber e a pagar, bem como para os encargos e tributos a pagar.

Foram considerados para o teste os saldos dos ativos imobilizados, intangíveis de vida útil indefinida e com vida útil definida. Os testes realizados não identificaram registros contábeis com valores superiores àqueles passíveis de recuperação pelo uso.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### 14 Intangível

#### 14.1. Composição do saldo

	Saldo em 31/12/2021	Custo	Amortização acumulada	Saldo 31/12/2022
Polo Alagoas <sup>(1)</sup>	-	227.868	(5.540)	222.328
Saíra <sup>(2)</sup>	1.207	1.207	-	1.207
Mosquito <sup>(2)</sup>	301	301	-	301
Fazenda Gameleira <sup>(2)</sup>	169	169	-	169
Tiziu <sup>(2)</sup>	107	107	-	107
Software	671	2.620	(97)	2.523
	<u>2.455</u>	<u>232.272</u>	<u>(5.637)</u>	<u>226.635</u>

(1) Polo Alagoas inclui o direito de exploração, através da combinação de negócios descrita na Nota 3.1, no valor de R\$ 227.868;

(2) Os campos Saíra, Mosquito, Tiziu e Fazenda Gameleira, foram adquiridos pela Companhia em consórcio com a Origem Energia, no 1º ciclo de Oferta Permanente da ANP, efetivadas e concluídas durante o exercício de 2020.

#### 14.2. Movimentação do saldo

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Amortização	Saldo 31/12/2022
Polo Alagoas <sup>(1)</sup>	-	227.868	(5.540)	222.328
Saíra <sup>(2)</sup>	1.207	-	-	1.207
Mosquito <sup>(2)</sup>	301	-	-	301
Fazenda Gameleira <sup>(2)</sup>	169	-	-	169
Tiziu <sup>(2)</sup>	107	-	-	107
Software	671	1.931	(79)	2.523
	<u>2.455</u>	<u>229.799</u>	<u>(5.619)</u>	<u>226.635</u>

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Amortização	Saldo 31/12/2021
Saíra <sup>(2)</sup>	1.207	-	-	1.207
Mosquito <sup>(2)</sup>	301	-	-	301
Fazenda Gameleira <sup>(2)</sup>	169	-	-	169
Tiziu <sup>(2)</sup>	107	-	-	107
Software	-	689	(18)	671
	<u>1.784</u>	<u>689</u>	<u>(18)</u>	<u>2.455</u>

(1) Polo Alagoas inclui o direito de exploração, através da combinação de negócios descrita na Nota 3.1, no valor de R\$ 227.868;

(2) Os campos Saíra, Mosquito, Tiziu e Fazenda Gameleira, foram adquiridos pela Companhia em consórcio com a Origem Energia, no 1º ciclo de Oferta Permanente da ANP, efetivadas e concluídas durante o exercício de 2020.

Os custos de aquisição e gastos exploratórios serão amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção do Polo e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios de desenvolvimento.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### 15. Arrendamentos

#### 15.1. Composição da natureza dos saldos dos ativos de direito de uso

Ativo de direito de uso	Saldo em		
	Custo	Amortização	31/12/2022
Embarcações de apoio	19.285	(4.513)	14.772
Equipamentos	559	(244)	315
Sondas de intervenção	51.748	(9.840)	41.908
Administrativo	7.033	(2.327)	4.706
Total	78.625	(16.924)	61.701

Embarcações de apoio refere-se ao contrato de aluguel de embarcação de apoio às operações de mergulho e monitoramento ambiental no poço de Paru, localizado em águas rasas, com prazo de 47 meses, mensurado ao valor presente dos fluxos de pagamentos mínimos contratuais (taxa de prontidão).

Equipamentos referem-se aos contratos de aluguel de compressores, para compressão de gás natural, e geradores, com prazo de 24 a 28 meses, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos fixos contratuais.

Sondas de intervenção referem-se aos contratos de aluguel de sondas de produção terrestre, utilizadas nas intervenções dos poços do Alagoas, com prazo de 41 a 45 meses, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos mínimos contratuais (taxa em *stand-by*).

Administrativo referem-se aos contratos de aluguel de veículos e imóveis com prazo de 24 e 30 meses respectivamente, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos fixos contratuais.

Todos os contratos foram reconhecidos no exercício, descontados a taxa média de 12,92%, para mensuração dos respectivos saldos iniciais dos ativos de direitos de uso e passivos de arrendamento.

#### 15.2. Movimentação dos saldos dos ativos de direito de uso e passivo de arrendamento

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2021		
Constituições	78.625	(78.625)
Atualização monetária	-	(6.736)
Pagamentos efetuados	-	20.555
Depreciação	(16.924)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	61.701	(64.806)
Circulante	-	(21.381)
Não circulante	61.701	(43.425)

#### 15.3. Maturidade dos contratos

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

Vencimento das parcelas	Origem Alagoas	PIS/COFINS Potencial
2023	28.100	2.599
2024	25.224	2.333
2025	23.817	2.203
2026		
2027		
2028		
Valores não descontados	77.141	7.135
Juros embutidos	12.335	
Saldo de passivo de arrendamento	64.806	

### 16. Fornecedores

O quadro abaixo apresenta a composição do contas a pagar com fornecedores em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

	31/12/2022	31/12/2021
Operações, manutenções e serviços	46.624	-
Aquisição de imobilizado	39.475	205
Custo de transporte de óleo	4.555	-
Gerais e administrativas	2.748	396
Outros	6.449	54
	99.851	655

### 17. Obrigações trabalhistas

O quadro abaixo apresenta a composição das obrigações trabalhistas nas datas especificadas.

	31/12/2022	31/12/2021
Salários a pagar	9	-
Provisão de prêmios a pagar	14.335	-
Provisão de férias e 13º salário	5.526	-
Provisão de encargos a recolher	5.324	3
	25.194	3

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### 18. Obrigações fiscais

O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos a pagar nas datas especificadas.

	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL	64.699	-
	64.699	-
IRRF	4.760	6
PIS/COFINS	2.703	16
Impostos retidos	17	-
ICMS	13.519	29
Royalties	5.234	-
	26.233	51
	90.932	51

### 19. Debêntures

Composição	31/12/2022					
	Principal	Custo e prêmio a amortizar	Juros	Variação cambial	Diferencial de swap	Total
1ª emissão	690.413	(8.470)	3.455	42.980	-	728.378
Swap cambial – 1ª série	-	-	-	-	37.028	37.028
Total	690.413	(8.470)	3.455	42.980	37.028	765.406
Passivo circulante	112.192	(1.613)	3.455	6.984	6.017	127.035
Passivo não circulante	578.221	(6.857)	-	35.996	31.011	638.371

Movimentação	31/12/2022	31/12/2021
	Saldo inicial	-
Principal captado na emissão	690.413	-
Prêmio na emissão	6.410	-
Custos da captação	(16.180)	-
Juros apropriados	56.256	-
Amortização de prêmio	(801)	-
Amortização de custos	2.101	-
Diferencial de swap apropriado	19.157	-
Variação monetária apropriada	42.980	-
Juros liquidados	(52.801)	-
Diferencial de swap liquidado	17.871	-
Saldo final	765.406	-
Passivo circulante	127.035	-
Passivo não circulante	638.371	-

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

Em 6 de abril de 2022, a Origem Alagoas realizou sua primeira emissão de debêntures, composta por 690.413 debêntures, no valor de R\$ 690.413, em duas séries, não conversíveis em ações, com vencimento em 15 de março de 2028, com prestação de garantia por meio de alienação fiduciária de ações da Origem Alagoas, máquinas, equipamentos e ativos em estoque, e alienação fiduciária e penhor de outros direitos e concessões da Origem Alagoas.

A 1ª série, no valor de R\$ 345.207, não será atualizada monetariamente, e terá juros remuneratórios de 100% do CDI acrescidos de taxa fixa de 2,57% ao ano, com pagamento da remuneração trimestral, a partir de 15 de junho de 2022, e amortizações trimestrais em 21 parcelas a partir do primeiro trimestre de 2023 até seu vencimento no primeiro trimestre de 2028. A 2ª série, no valor de R\$ 345.206, será atualizada monetariamente pela variação da taxa de câmbio do dólar norte-americano, e terá juros remuneratórios de taxa fixa de 6,59% ao ano, com pagamento da remuneração trimestral, a partir de 15 de junho de 2022, e amortizações trimestrais em 21 parcelas a partir do primeiro trimestre de 2023 até seu vencimento no primeiro trimestre de 2028 (Nota 28.3).

Em conjunto e de forma associada a primeira emissão de debêntures, a Origem Alagoas celebrou contrato de swap, com finalidade de previsibilidade cambial das obrigações assumidas pela 1ª série, com posição ativa de 100% do CDI acrescidos de taxa fixa de 2,57% ao ano, e posição passiva de variação cambial do dólar acrescidos de taxa fixa de 6,59% ao ano.

O custo total incorrido no processo de emissão de debêntures foi de R\$ 16.141, e o prêmio na emissão foi de R\$ 6.410.

As debêntures emitidas possuem cláusula de vencimento antecipado ("*covenants*") de natureza não-financeira e de natureza financeira. Os *covenants* financeiros incluem manutenção de determinados índices financeiros de performance, referente ao cálculo da Dívida Líquida/EBITDA e do ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida), calculados com base nas demonstrações financeiras e informações trimestrais, auditadas e revisadas, respectivamente, vigentes a partir do 1º trimestre a findar-se em 31 de março de 2023.

## 20. Provisão de abandono

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	-	-
Constituição – Alagoas (*)	34.962	-
Atualização monetária	4.118	-
Saldo final	39.080	-

(\*) Adição referente a combinação de negócios do Polo Alagoas (Nota 3)

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

O valor de provisão de abandono reflete a estimativa em valor presente, descontados à taxa de 12,92% ao ano, dos custos previstos para futuro abandono do Polo Alagoas, incluindo arrasamento e abandono dos poços, retirada de equipamentos e recuperação ambiental. Os valores de abandono são mensurados pelo prazo de concessão do projeto e trazidos a valor presente para fins de reconhecimento inicial. O passivo de abandono é atualizado anualmente ou quando exista alguma evidência objetiva que seu valor possa estar materialmente inadequado. As revisões na base de cálculo das estimativas dos gastos são reconhecidas como custo do imobilizado e os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto) no modelo de apuração da obrigação futura são alocadas diretamente no resultado do exercício (resultado financeiro líquido).

### 21. Patrimônio líquido

#### 21.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 996.444 (R\$ 303.132 em 31 de dezembro de 2021) está representado por 1.161.572.976 ações ordinárias (205.618.075 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2021), nominativas e sem valor nominal.

Em 28 de janeiro de 2022, a acionista Petromais Exploração e Produção S.A. foi incorporada pela controladora Origem Energia S.A., com sua consequente extinção e sucessão de todos os direitos e obrigações. Realizada essa operação, a Origem Energia passou a deter 100% da participação na Origem Alagoas.

Em 4 de fevereiro de 2022, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, em R\$ 1.306.000, com emissão de 902.258.340 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital social de R\$ 303.132 para R\$ 1.609.132. As ações foram totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Origem Energia.

Em 21 de março de 2022, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, em R\$ 7.915, com emissão de 5.467.959 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital social de R\$ 1.609.132 para R\$ 1.617.047. As ações foram totalmente subscritas pela acionista Origem Energia, integralizadas mediante capitalização do saldo de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 30 de março de 2022, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, em R\$ 69.810, com emissão de 48.228.601 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital social de R\$ 1.617.047 para R\$ 1.686.857. As ações foram totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Origem Energia.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

Em 28 de junho de 2022, foi aprovada a efetivação da redução do capital social da Companhia, após decorrido o prazo legal da aprovação feita em 14 de abril de 2022, em R\$ 610.000, sem o cancelamento de ações, passando o capital social de R\$ 1.686.857 para R\$ 1.076.857.

Em 21 de novembro de 2022 ocorreu a efetivação da redução do capital social da Companhia, após decorrido o prazo legal da aprovação feita em 19 de setembro de 2022, em R\$ 80.413, sem o cancelamento de ações, passando o capital social de R\$ 1.076.857 para R\$ 996.444.

Acionista	31/12/2022		
	Capital social	Quantidade de ações	% de participação
Origem Energia S.A.	996.444	1.161.572.976	100,00%
	<u>996.444</u>	<u>1.161.572.976</u>	<u>100,00%</u>

Acionista	31/12/2021		
	Capital social	Quantidade de ações	% de participação
Petromais Exploração e Produção S.A.	2.213	1.500.000	0,73%
Origem Energia S.A.	300.919	204.118.075	99,27%
	<u>303.132</u>	<u>205.618.075</u>	<u>100,00%</u>

### 21.2. Lucro (prejuízo) por ação

A Companhia apresenta seu resultado por ação, considerando o seu lucro líquido ou prejuízo do exercício sobre a média ponderada da quantidade de ações em poder dos acionistas. A Companhia não possui outros instrumentos com potencial dilutivo, sendo, por tanto equivalentes, seu resultado por ação básico e diluído.

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	338.969	(4.146)
Média ponderada da quantidade de ações	1.062.096.745	104.007.591
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	<u>0,32</u>	<u>(0,04)</u>

### 21.3. Destinação do resultado do exercício

De acordo com o disposto pelo estatuto social da Companhia, bem como pelas normas legais vigentes, do lucro líquido do exercício são destinados 5% para constituição da reserva legal, cujo saldo não excederá 20% do capital social, e desse lucro também são deduzidos os prejuízos acumulados antes de qualquer outra participação.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

Ainda conforme estabelecido em estatuto, os acionistas terão direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado pela dedução dos prejuízos e constituição da reserva legal, acima mencionadas.

	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	338.969
Absorção dos prejuízos acumulados	(5.223)
Constituição de reserva legal	(16.948)
Constituição de reserva para incentivos fiscais (Nota 12.3)	(50.126)
Saldo do lucro para outras destinações	266.672
Juros sobre o capital próprio atribuídos ao mínimo obrigatório	(20.553)
Dividendo mínimo obrigatório	(46.115)
Constituição de reserva para investimentos (*)	(200.004)
	(266.672)

(\*) Com a finalidade de atender as estratégias de expansão e desenvolvimento, além da implementação de projetos em estudo, a Companhia utiliza-se de destinação de parte do lucro líquido para a constituição de reserva de lucros de investimentos, de acordo com orçamento de capital, revisado periodicamente.

## 22. Saldos com partes relacionadas

Esses saldos originaram-se de transações comerciais e proventos entre a Companhia e as empresas ligadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2022			31/12/2021	
	Origem Energia	Origem Pilar	Total	Petromais	Total
Contas a receber <sup>(1)</sup>	1.679	332	2.011	-	-
Empréstimos com partes relacionadas <sup>(2)</sup>	-	-	-	441	441
Total de ativos	1.679	332	2.011	441	441
Compartilhamento de custos <sup>(3)</sup>	19.006	-	19.006	-	-
Outras contas a pagar <sup>(1)</sup>	6.193	-	6.193	-	-
Contas a pagar	25.199	-	25.199	-	-
Dividendos a pagar <sup>(4)</sup>	46.115	-	46.115	-	-
JCP a pagar <sup>(4)</sup>	17.470	-	17.470	-	-
Dividendos e JCP a pagar	63.585	-	63.585	-	-
AFAC	1.031	-	1.031	-	-
Total dos passivos	89.815	-	89.815	-	-

(1) Contas a receber e outras contas a pagar referem-se a compra e venda de gás e materiais entre a Companhia, sua controladora, Origem Energia, e outras empresas do mesmo grupo econômico, consumidos e realizados no período;

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

- (2) Empréstimos a receber a título de mútuo com a Petromais Exploração e Produção S.A. no montante total de R\$ 441;
- (3) Compartilhamento de custos referem-se à implementação e formalização de contrato de rateio de despesas entre a Companhia e sua controladora, Origem Energia, das atividades administrativas associadas ao seu objeto econômico.
- (4) Conforme valores divulgados na Nota 21.3, sendo o JCP a pagar líquido de impostos.

### 23. Receita de vendas líquida

	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de gás natural	736.417	-
Receita bruta de GLP	95.219	-
Receita bruta de petróleo	482.619	-
	<u>1.314.255</u>	-
(-) Deduções da receita	(186.913)	-
Receita líquida total	<u>1.127.342</u>	-

A Companhia teve clientes responsáveis por mais de 10% de sua receita líquida no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, quais sejam: (i) Algás (41%), (ii) Petrobrás (34%) (iii) Bahiagás (13%), (iv) Nacional Gás Butano (4%), e (v) outros clientes (8%).

### 24. Custo dos produtos vendidos

	31/12/2022	31/12/2021
Produtos para revenda	(136.182)	-
Pessoal	(84.975)	-
Operação e manutenção	(95.320)	-
Consumíveis	(5.661)	-
Logística	(1.758)	-
Royalties	(69.861)	-
Depreciação e amortização	(56.296)	-
Transporte	(80.142)	-
Seguros	(8.587)	-
Outros	(1.999)	-
	<u>(540.781)</u>	-

Em 31 de dezembro de 2022, os custos dos produtos vendidos da Companhia está impactado majoritariamente pela operação do Polo Alagoas, iniciada em 4 de fevereiro de 2022.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### 25. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com pessoal	(35.301)	(135)
Honorários de advogados	(7.141)	(2.170)
Consultorias	(32.576)	(1.250)
Outros serviços	(2.312)	(124)
Utilidades e consumo	(10.055)	-
Viagens	(6.939)	-
Aluguéis e manutenção	(4.836)	(222)
Depreciação e amortização	(1.292)	(50)
Tributos	(5.498)	(98)
Outras despesas	(672)	(158)
Total	(106.622)	(4.207)

Em 31 de dezembro de 2022, as despesas gerais e administrativas, quando comparadas aos valores registrados em 31 de dezembro de 2021, estão impactadas, principalmente, pela operação do Polo Alagoas, iniciada em 4 de fevereiro de 2022.

Observa-se, ainda, a partir do ano de 2022 a implementação e formalização de contrato de compartilhamento de despesas entre a Companhia e sua controladora para atividades administrativas associadas ao seu objeto econômico. Dado a recente implementação do sistema ERP SAP, bem como a fase pré-operacional de algumas destas sociedades investidas, o contrato prevê em seu termo inicial que o fator de rateio de custos se dará pela imputação indireta na proporção da receita bruta de cada sociedade.

### 26. Outras receitas e despesas

	31/12/2022	31/12/2021
Venda de materiais	2.185	-
Venda de sucata	1.034	-
Demais receitas	19	121
Perdas com operações não realizadas	-	-
Outras despesas	(1)	-
Total	3.237	121

Em 31 de dezembro de 2022, as outras receitas e despesas, quando comparadas aos valores registrados em 31 de dezembro de 2021, estão impactadas principalmente pelas receitas geradas nas operações do Polo Alagoas.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### 27. Resultado financeiro

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras		
Ganhos de aplicações financeiras	35.141	2
Swap de CDBs	53.375	-
Variação cambial	7.286	-
Outras receitas financeiras	2.697	-
	<u>98.499</u>	<u>2</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre debêntures	(56.256)	-
Amortização de prêmio sobre debêntures	801	-
Amortização de custos sobre debêntures	(2.101)	-
Variação monetária sobre debêntures	(42.980)	-
Swap de debêntures	(19.157)	-
Resultado de operações de hedge	(27.947)	-
Atualização da provisão de abandono	(4.118)	-
Juros sobre passivo de arrendamento	(6.736)	-
Variação cambial negativa	(4.988)	-
Outras despesas financeiras	(2.871)	(24)
	<u>(166.353)</u>	<u>(24)</u>
Resultado financeiro	<u>(67.854)</u>	<u>(22)</u>

### 28. Instrumentos financeiros

#### 28.1. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

Como política de gestão de ativos financeiros, a Companhia busca permanentemente melhorar sua rentabilidade adequada a risco. Para isso, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez, de mercado e de crédito.

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como: taxas de juros, liquidez, crédito, câmbio dentre outros.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão apresentados a seguir:

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	Categoria	31/12/2022	
		Valor contábil	Valor justo
<u>Ativos financeiros</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	130.517	130.517
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	102.432	102.432
Caixa restrito	Custo amortizado	2.975	2.975
Contas a receber	Custo amortizado	133.343	133.343
Derivativos	Valor justo por meio do resultado	41.383	41.383
<u>Passivos financeiros</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	99.851	99.851
Debêntures	Custo amortizado	765.406	765.406
Derivativos	Valor justo por meio do resultado	54.277	54.277

	Categoria	31/12/2021	
		Valor contábil	Valor justo
<u>Ativos financeiros</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	160	160
Cauções de depósitos vinculados	Custo amortizado	3.149	3.149
Empréstimos parte relacionada	Custo amortizado	441	441
<u>Passivos financeiros</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	655	655

### a) Risco de mercado

Trata-se do risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações em índices de correção e cotações de mercado. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis considerados aceitáveis de risco no contexto de suas operações.

Em cumprimento da Política de Hedge da Companhia, a Administração realizou operações de hedge para parte de sua produção dos próximos 12 meses em que mantém contratos de opção de venda de óleo junto ao Banco ABC, que permitem uma melhor gestão do risco de mercado existente sobre o valor do nosso produto final. Acordamos com o Banco ABC que o pagamento do prêmio será financiado pelo próprio, com contratos vencendo em várias datas de exercício até 26 de dezembro de 2023. Os pagamentos dos prêmios serão realizados independentemente de a Companhia exercer a opção ou não. Dessa forma, assumimos um compromisso de curto prazo referente à liquidação dos prêmios das opções de venda, com efeitos no resultado financeiro (Nota 27).

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

A partir do segundo trimestre de 2022, com o intuito de proteção de seu fluxo de caixa, a Companhia também se utilizou contratos de swap, sobre suas aplicações em CDB, com posição ativa da variação cambial do dólar, e posição passiva de taxa CDI destas mesmas aplicações, com taxa de 103,0% e 103,5% do CDI.

A Administração também acredita que os valores contábeis dos demais instrumentos financeiros não são significativamente diferentes dos seus respectivos valores justos, considerando-se suas taxas de juros e seus respectivos vencimentos.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos, reafirmando dessa forma seu compromisso com uma política conservadora de gestão de caixa.

### 28.2. Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são agrupados em categorias específicas (nível 1, nível 2 e nível 3) de acordo com o correspondente grau observável do valor justo:

- Nível 1 - Preços de mercado cotados e não ajustados, em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos. Nos exercícios divulgados, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 1.
- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais as informações para mensuração do valor justo do ativo ou passivo são observáveis direta ou indiretamente por participantes do mercado apesar de não possuírem mercado ativo.
- Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais as informações para mensuração do valor justo do ativo ou passivo não são baseadas em dados observáveis de mercado. Nos exercícios divulgados, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 3.

#### a) Mensuração dos instrumentos financeiros pelo valor justo

A Companhia efetuou a avaliação dos ativos e passivos financeiros em relação aos respectivos valores de mercado ou valores de recuperação, utilizando-se das informações disponíveis e melhores práticas em metodologias de avaliação de mercado para cada situação. A interpretação dos dados de mercado e as metodologias escolhidas requer alto grau de julgamento para o estabelecimento de estimativas razoáveis para se calcular o valor justo. Consequentemente, a estimativa apresentada pode não indicar, necessariamente, os montantes que seriam obtidos no mercado atual. O uso de diferentes hipóteses para o cálculo do valor justo pode resultar em efeitos significativos nos valores obtidos.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

Para contratos cujas condições atuais são similares àquelas nas quais foram originalmente pactuados ou não possuem parâmetro para cotação ou contratação, os valores justos são similares aos valores contábeis. Na avaliação com a finalidade de determinar o valor justo desses ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, não foi considerada a aplicabilidade desse ajuste, destacando-se as seguintes razões:

Contas a receber de clientes e contas a pagar: curto prazo de vencimento, 30 dias em média.  
Partes relacionadas: os saldos com partes relacionadas possuem seus valores apresentados em bases e condições estabelecidas pela administração.

### 28.3. Gestão dos riscos financeiros

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, de crédito e de mercado (taxa de juros), conforme descrito a seguir:

#### a) Risco de crédito e liquidez

O risco de crédito e liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade de cumprimento de obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio da combinação da manutenção de reservas adequadas, linhas de crédito e outros produtos financeiros, monitorando continuamente o orçamento e o atual fluxo de caixa coincidindo os prazos de vencimentos de ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir detalha a composição e o cronograma de pagamentos dos passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

<u>Passivos financeiros</u>	31/12/2022				
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	99.851	-	-	-	99.851
Debêntures	127.035	297.843	278.711	61.817	765.406
Derivativos	54.277	-	-	-	54.277
Passivo de arrendamento	21.381	43.425	-	-	64.806
Total	302.544	341.268	278.711	61.817	984.340

<u>Passivos financeiros</u>	31/12/2021				
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	655	-	-	-	655
Total	655	-	-	-	655

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

### b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital visando assegurar a continuidade normal de suas atividades, ao mesmo tempo em que procura maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

### c) Risco cambial

A Companhia está sujeita ao risco de variações cambiais nas debêntures emitidas, indexadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia, o Real (R\$).

Entretanto, como as receitas de vendas da Companhia são vinculadas aos preços do *brent*, que possuem influência da variação cambial do dólar em sua cotação, a Administração entende que os riscos cambiais sobre esses fatores, tem efeitos contrários e são parcialmente protegidos.

### d) Risco de preço

A Companhia está sujeita ao risco da variação dos preços do petróleo no mercado internacional, e utiliza-se de derivativos com finalidade de previsibilidade e proteção parcial contra as variações de preços em suas negociações.

## 28.4. Análise de sensibilidade

Os quadros abaixo apresentam a análise de sensibilidade de câmbio e juros, com base em cenários de que consideram variações de 25% e 50% de desvalorização para ativos e valorização para passivos, e seus respectivos impactos no resultado financeiro.

### a) Sensibilidade de câmbio

<u>Ativos</u>	Cenário base	Cenário -25%	Cenário -50%
Taxa de câmbio R\$/US\$ em 31 de dezembro de 2022	5,2177	3,9133	2,6089
Fundo cambial	102.432	76.824	51.217
Swap CDBs	52.427	39.321	26.214
Efeito do resultado financeiro		(38.714)	(77.428)

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	Cenário base	Cenário +25%	Cenário +50%
<u>Passivos</u>			
Taxa de câmbio R\$/US\$ em 31 de dezembro de 2022	5,2177	6,5221	7,8266
Swap debêntures (1ª série)	345.207	431.507	517.814
Debêntures (2ª série)	345.206	431.507	517.814
Efeito do resultado financeiro		(172.601)	(345.215)

### b) Sensibilidade de juros

	Cenário base	Cenário -25%	Cenário -50%
<u>Ativos</u>			
Taxa DI/Selic em 31 de dezembro de 2022	13,65	10,24	6,83
CDBs	148.159	143.713	139.268
Swap debêntures (1ª série)	392.328	380.556	368.785
Efeito do resultado financeiro		(16.218)	(32.434)

	Cenário base	Cenário +25%	Cenário +50%
<u>Passivos</u>			
Taxa DI/Selic em 31 de dezembro de 2022	13,65	17,06	20,48
Swap CDBs	59.583	61.371	63.164
Debêntures (1ª série)	392.328	404.099	415.905
Efeito do resultado financeiro		(13.559)	(27.158)

Considerando que os impactos financeiros da variação da taxa de câmbio e de juros sobre ativos e passivos financeiros tem efeitos opostos, os resultados dessas variações deverão ser parcialmente compensados.

A tabela de sensibilidade abaixo analisa a variação no preço do *brent* em três cenários: (i) cenário base considerando os últimos preços de fechamento no mercado dos contratos futuros em aberto; (ii) cenário I, considerando a desvalorização de 10% sobre os preços do cenário base; e (iii) cenário II, considerando desvalorização de 20% sobre os preços do cenário base. A Companhia considera que essa métrica é a mais adequada para análise de sensibilidade dos cenários apresentados.

	Cenário base	Cenário -10%	Cenário -20%
<u>Ativos</u>			
Opção de venda de petróleo	316.819	285.137	253.455
Efeito do resultado financeiro		(31.682)	(63.364)

## 29. Contingências

A Origem Alagoas é parte de um inquérito civil, instaurados a partir de denúncias ao Ministério Público do Trabalho, para investigação e apuração relacionadas ao não pagamento ou pagamento proporcional de determinados adicionais trabalhistas, que dada a natureza administrativa, não possuem atribuição de valor a causa.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2022 a Origem Alagoas também era alvo de uma “Notícia de Fato”, instaurado a partir de denúncias ao Ministério Público do Trabalho, para investigação e apuração relacionadas ao não pagamento ou pagamento proporcional de determinados adicionais trabalhistas, que dada a natureza administrativa, não possuem atribuição de valor a causa. A Origem Alagoas avalia que a probabilidade de perda é possível.

### 30. Seguros

A Companhia adota política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos. A seguir, demonstramos os principais interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização em 31 de dezembro de 2022:

Seguro/Modalidade	Importância segurada
Risco de Petróleo	316.250
Seguro de descomissionamento	200.608
Seguro Garantia	23.766
Fiança	39.796
Total Segurado	580.420

### 31. Compromissos

#### 31.1. Compromissos relacionados ao “PTI”

Conforme valores demonstrados na Nota 1, a Companhia possui obrigações relativas à execução de Programa de Trabalho Inicial proveniente dos contratos de concessão de campos adquiridos em Oferta Permanente da ANP.

#### 31.2. Compromissos relacionados aos contratos de fornecimento gás

A Companhia possui compromissos assumidos contratualmente relacionados ao fornecimento de gás, estabelecendo quantidades diárias contratadas (“QDC”), com (i) Companhia de Gás da Bahia (“BahiaGás”) de 200 mil m<sup>3</sup> em 31 de dezembro de 2022, com crescimento de QDC, a partir de 1º de janeiro de 2023, chegando a 1 milhão de m<sup>3</sup> por dia, e alcançando 1,5 milhão de m<sup>3</sup> por dia, a partir de 1º de janeiro de 2024 até seu término de dezembro de 2026 e; (ii) Algás – Gás de Alagoas S.A. (“Algás”) de 640 mil m<sup>3</sup> em 31 de dezembro de 2022, com variação de QDC de até 15%, até seu término de dezembro de 2024.

## Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras  
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

A Companhia está sujeita ao pagamento de penalidades financeiras pela falha no fornecimento QPD (Quantidade Diária Programada) ou entrega fora das especificações contratadas. As penalidades serão calculadas com base na quantidade faltante e preço da molécula ou gás vigentes no dia do descumprimento, mediante emissão de documento de cobrança pelos clientes.

### 32. Eventos subsequentes

#### Arquivamento de contingência

Em 24 de janeiro de 2023, o Ministério Público do Trabalho promoveu o arquivamento “Notícia de Fato”, descrita na Nota 29, instaurado em face da Origem Alagoas.

Origem Energia Alagoas S.A.

Luiz Felipe Coutinho Martins Filho  
Diretor Presidente

Daniel Guimarães Pache de Faria  
Diretor Administrativo e Financeiro

Helder Renato Lima de Castro  
Gerente de Contabilidade  
CRC/RJ-128793/O-6